



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2 Ata da 1ª reunião Ordinária, realizada no dia 02 de Abril de 2024.

3 No dia 02 de Abril de 2024, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia Hidro-
4 gráfica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes conselheiros
5 titulares e suplentes – **Representantes do Poder Público Estadual: Ciro Leonardo**
6 **Rabelo Coelho (IGAM) – Titular, Danilo Dias de Araújo (IEF) – Titular, Elaine de**
7 **Oliveira Brandão (SEMAD) – Titular, Douglas Antônio Ramos Magela (PCMG) –**
8 **Suplente, Álvaro de Moura Goulart (EMATER) – Titular, Carlos Alberto Arantes**
9 **Filho – Suplente. Representantes Poder Público Municipal: Rafael Vieira Soares**
10 **(AMNOR) – Suplente, Sophia Lorena Pinto Vieira (Prefeitura Municipal de Patos**
11 **de Minas) – Titular, Denys Herculano de Castro (Prefeitura Municipal de Lagoa**
12 **Grande) – Titular, Alexandre Stehling dos Santos (Prefeitura Municipal de Vazante)**
13 **– Titular, Ivonete Antunes Ferreira (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas)**
14 **– Titular. Representantes de Usuários: Saulo de Lima Bernardes (COPASA) – Ti-**
15 **tular, Ítalo Alves Martins (IBRAM) – Titular, Adson Roberto Ribeiro**
16 **(IRRIGANOR) – Titular, Marcelo Geraldo Landim Carvalho (ENTRE RIBEIROS)**
17 **– Suplente, Túlio Pereira de Sá (FIEMG) – Titular. Representantes da Sociedade**
18 **Civil: Ésio Mendes do Nascimento (Cáritas Diocesana de Paracatu) – Titular, José**
19 **Eduardo Trevisan Moraes (ADESP) – Suplente, Afonso de Jesus Silveira Andrade**
20 **(ASPROM) – Titular, Eduardo Pereira de Oliveira (SINDÁGUA) – Suplente, Luís**
21 **Fernando Barreto (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu) – Suplente,**
22 **Antônio Eustáquio Vieira (MOVER) – Titular, Tobias Tiago Pinto Vieira (MO-**
23 **VER) – Suplente, Bruno Peres Oliveira (CREA-MG) – Titular. Convidados:**
24 **Angélica Otoni, Cibelle Nunes (São Carlos agropecuária), João Carlos (São Car-**
25 **los agropecuária), Ricardo (São Carlos agropecuária), Jeane Maia (IGAM),**
26 **Maria de Lourdes (IGAM), Rafael Sá (IGAM), Ana Cecilia (São Carlos agrope-**
27 **cuária). Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO PRESIDENTE DO**
28 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – ANTÔNIO**
29 **EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio cumprimentou e agradeceu a presença**
30 **de todos. Deu início a reunião. 02) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – ANTÔNIO**
31 **EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio (MOVER) informou que o quórum ha-**
32 **via sido atingido e assim passou para o próximo ponto de pauta. 03) APROVAÇÃO**
33 **DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 06/02/2024 - ANTÔNIO EUS-**
34 **TÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio (MOVER) informou que a Ata já havia sido**
35 **enviada aos conselheiros para fazerem as devidas considerações. Em seguida Antônio**
36 **Eustáquio colocou em votação a aprovação da ata, sendo assim aprovada por maioria**
37 **dos votos. Se absteve da votação o senhor Saulo Bernardes (Copasa) por não parti-**
38 **cipar da reunião. 04) INFORME DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E**
39 **RECEBIDAS – ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS: Alexandre**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

40 **(Prefeitura Municipal de Vazante)**: Por problemas pessoais o secretário adjunto não
41 pode realizar a leitura sendo assim **Alexandre (Prefeitura Municipal de Vazante)**
42 cumprimentou a todos e leu as correspondências recebidas e enviadas. **Jeane Maia**
43 **(IGAM)** pediu a palavra para esclarecer que o nome do comitê do Urucuia é comitê
44 da bacia da sub bacia mineira do Rio Urucuia, e que nas reuniões de segmento que vão
45 acontecer na semana que vem, é importante que o representante esteja com documento
46 de identificação, com foto, e que as reuniões serão remotas, e estão sendo realizadas
47 as confirmações de presença. **Antônio Eustáquio (MOVER)** relatou que o IGAM
48 deveria ter disponibilizado os dados dos representantes para que eles se alinhassem
49 antes da reunião. **Jeane Maia (IGAM)** informou que por motivos que o indicado não
50 é o conselheiro não se pode compartilhar os dados deles pois não são considerados
51 agentes públicos. **05) APRESENTAÇÃO GT DE UNIFICAÇÃO DOS DADOS**
52 **QUE FORAM APURADOS SOBRE A UNIÃO DOS COMITÊS, E ENCERRA-**
53 **MENTO DOS TRABALHOS DO GT - TOBIAS VIEIRA: Tobias Vieira**
54 **(MOVER)** explicou que ficou sob sua responsabilidade trazer o que ficou encami-
55 nhado no GT de união, que foi criado no fim de 2023 pra que pudesse apurar, debater
56 o que entendeu e quais seriam os encaminhamentos. Esse GT se reuniu 2 vezes, e na
57 última plenária se trouxe o desconforto de não ter sido muito exposto os encaminha-
58 mentos que foram dados. O que foi feito neste último ciclo foi levantar os dados desses
59 eventos, e apresentar numa planilha para que todos visualizassem o que aconteceu. Foi
60 elaborado um parecer que foi encaminhado para todos, para que todos tirassem suas
61 dúvidas, pois esse seria o encerramento do GT. No parecer foi contextualizado todos
62 os eventos, desde a primeira discussão da união em 2022, até a votação que foi reali-
63 zada em Fevereiro de 2023 no qual foi votada por maioria dos votos a união do SF7 e
64 SF8. Se olhassem as manifestações a favor, a maioria concordou com a união e não se
65 opôs a união. Explicou que no dia 13/04/2023 houve uma reunião Tobias com a dire-
66 toria e nessa reunião foi definido paralisar a união, feita em Maio/2023, pois houve a
67 ideia de unir a gestão financeira sem unir os comitês. Na plenária de Junho/2023 não
68 houve revogação, e ficou decidido que aguardaríamos a reunião do CBH Urucuia, pois
69 eles estavam com uma deliberação revogando a união. Na reunião do Urucuia, votou-
70 se a favor de manter a união. Sendo assim em Junho/2023 retomou-se a união no CBH
71 Paracatu. Na reunião do dia 05/12/2023 houve uma apresentação do IGAM, sobre o
72 pacto de integração e nessa reunião houve um debate, e o pedido de se analisar nova-
73 mente a união. Explicou que ao fim do parecer, foi identificado que muitos momentos
74 de discussão puderam ser feitos para que o CBH Paracatu opinasse pela união dos
75 comitês, foram identificadas 3 reuniões para debater o tema, onde 2 aconteceram antes
76 da decisão. Após a decisão de união, ainda quando identificada certa fragilidade, o
77 conselheiro Tobias trouxe a discussão novamente para a diretoria, e foi graças a este
78 ato que a união foi suspensa até novo entendimento. Após vários dos debates aconte-
79 cerem, a discussão também aconteceu no comitê irmão (CBH Urucuia), que está sendo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

80 unido com o CBH Paracatu. Tendo em mente que a votação pela UNIÃO no CBH
81 Paracatu foi com um placar expressivo de 20 (vinte) votos pela união, com as mais
82 diversas justificativas, e somente 1 (um) voto contrário, o entendimento do CBH Pa-
83 racatu foi que era necessário aguardar qual seria o encaminhamento do CBH Urucuaia.
84 Uma vez que não fazia sentido revogar a união por parte do CBH Paracatu se houvesse
85 pleno interesse do CBH Urucuaia. Conseqüentemente o CBH Urucuaia decidiu, por tam-
86 bém ampla maioria, a manutenção da união dos dois CBH's o que trouxe o
87 entendimento à diretoria do CBH Paracatu de se dar continuidade na união. Por isto a
88 edição do Ofício 19 logo após as reuniões plenárias do CBH Paracatu e CBH Urucuaia.
89 Assim, é possível concluir que não houve vício processual, nem houve ausência de
90 discussão e entendimento. De forma bem direta, entendo que não cabe nenhum tipo de
91 manifestação do CBH Paracatu contrária à união, cabe sim forte atuação dos membros
92 do CBH Paracatu para a construção de um forte regimento interno, garantindo os inte-
93 resses do nosso território, e a construção de uma forte diretoria, a ser eleita, integrada
94 e harmoniosa em busca de bons projetos e boa aplicação futura dos recursos oriundos
95 da cobrança. A conclusão do GT foi levar isso a plenária e não propor nenhuma vota-
96 ção, até porque o GT não é deliberativo, porque entendemos que o processo já está
97 avançado, cumprimos os requisitos que deveriam ser cumpridos, não ocorreu o vício
98 processual e estamos no momento realmente de seguir em frente com a união. Leu o
99 ofício enviado a diretoria. **Afonso de Jesus (ASPROM)** elogiou o trabalho feito pelo
100 GT. Explicou que não concordava com a conta de que foram vinte votos contra um na
101 votação. **Alexandre (Prefeitura Municipal de Vazante)** concordou com o Afonso na
102 questão dos votos, explicou que nenhum membro, são maiores, nem superiores às en-
103 tidades que representam. Então cada um deve trazer a mensagem e o interesse de sua,
104 falando em nome da prefeitura municipal de Vazante ficou decidido ser contra a união
105 até o fim. Solicitou que a plenária votasse novamente a unificação. Foi utilizado um
106 argumento que foi usado para justificar unificação, que seria a impossibilidade de ha-
107 ver cobrança em comitês menores. E que foi trazido essa nova situação, porque antes
108 de propor a unificação essa situação poderia ter sido apresentada no início das discus-
109 sões. Não adianta insistir que não houve fato novo, que é um fato novo. Propôs assim
110 a votação da plenária. **Adson Ribeiro (IRRIGANOR)**, concordou com o Alexandre,
111 parabenizou as análises, mas relatou que o GT esqueceu do principal. O que motivou
112 toda essa discussão novamente, foi esse fato novo de que todos os afluentes do CBH
113 São Francisco, iriam ser geridos pela agência peixe vivo ou por outra agência, no qual
114 precisariam um dos comitês para viabilizar uma agência perdeu o sentido. Então, tudo
115 que motivou essa nova discussão sobre união foi isso. Explicou que seria muito difícil
116 voltar atrás neste momento, poderia ter tido uma discussão mais ampla, o caminho
117 agora seria unir e depois, se ver que não dá, propor uma desunião, se for o caso. **Tobias**
118 **Vieira (MOVER)** explicou que o fato não era novo, e que foi apresentado 04/04/2023,
119 e foi apresentada para a diretoria e inclusive com o secretário do comitê, e essa



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

120 discussão de agência, apareceu em abril de 2023, depois disso suspendeu e voltou a
121 união. Se foi feita uma apresentação a posteriori no Paracatu, é outra história, mas o
122 fato aconteceu muito antes. **Alexandre (Prefeitura Municipal de Vazante)** o fato
123 veio em Dezembro/2023, mas está mostrada a insatisfação com a votação, e ver como
124 vai ficar. **Antônio Eustáquio (MOVER)** perguntou se o relatório foi aprovado pelo
125 GT. **Tobias Vieira (MOVER)** explicou que o GT não é deliberativo, mas decidiu
126 trazer o relatório para plenária, e não enviar posicionamento nenhum. **Adson Ribeiro**
127 **(IRRIGANOR)**, relatou que o fato chegou até a plenária em dezembro sendo a pro-
128 posta uma coisa e a aprovação outra. Agora já está praticamente unido, o importante é
129 continuar e quando unir, verificar como vai ser. **Afonso de Jesus (ASPROM)** concor-
130 dou com o Tobias que não foi um fato novo, mas que foi apresentado a posterior das
131 datas. **Alexandre (Prefeitura Municipal de Vazante)** concordou que o GT era for-
132 mado por quatro pessoas e três votaram que não seria necessário voltar a plenária.
133 Como conselheiro solicitou que houvesse uma votação. **Antônio Eustáquio (MO-**
134 **VER)** perguntou se haveria alguma consideração, sem manifestações. **07)**
135 **DEFINIÇÃO DA PLENÁRIA QUANTO A REALIZAR UMA NOVA VOTA-**
136 **ÇÃO DA UNIÃO DOS COMITÊS - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Maria**
137 **de Lourdes (IGAM)** pediu a palavra e lembrou a todos que o processo da união já
138 está avançado com as reuniões dos segmentos agendados, solicitou a todos que pen-
139 sassem na união como uma coisa boa, vai ser um comitê forte, parabenizou a todos.
140 **Antônio Eustáquio (MOVER)** iniciou a votação. Como resultado, foram 13 votos a
141 favor de manter a união, 01 voto a favor de realizar uma nova votação sobre a união
142 dos comitês, 01 abstenção, e 04 pessoas não responderam ao chamado da votação. **08)**
143 **APRESENTAÇÃO DO PARECER DA CTOC SOBRE O PROCESSO DE OU-**
144 **TORGA DE GRANDE PORTE OUTORGA Nº 37377/2023 REQUERIDO POR**
145 **SÃO CARLOS AGROPECUÁRIA LTDA - TOBIAS VIEIRA: Tobias Vieira**
146 **(MOVER)** explicou que o processo é de grande porte, é uma barragem de um tamanho
147 significativo, com vazão também significativa. O volume de acumulação da estrutura é
148 de 5600000 m³. É uma barragem realmente muito grande, enquadrada na lei de segu-
149 rança de barragens. Tem a área inundada prevista de 117 ha. Tem o volume morto
150 previsto para garantir a vazão residual mínima obrigatória de 500000 m³. A vazão so-
151 licitada nesse empreendimento lá é de 740 l por segundo, para captação de 21 horas
152 por dia, 20 dias por mês, com o volume total por mês de 1118000 m³. Então, conforme
153 a DN do conselho estadual de recursos hídricos, número 7 de 2002 é um empreendi-
154 mento de porte grande. Então é por isso que está aqui passando pelo comitê do
155 Paracatu. Obviamente que esse é o processo de outorga, na CTOC foi tratado da
156 mesma forma que aqui, foi decidido trazer a Plenária sem posicionamento, pois não
157 houve quórum suficiente. Fica a reflexão, porque estamos no meio de um processo
158 eleitoral, as pessoas brigam por cadeiras e tal para na última hora não estarem presentes
159 nas reuniões. É um processo que tem uma barragem que vai alimentar um sistema de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

160 irrigação gigantesco em um empreendimento onde existe um plano de irrigação no
161 processo sei, esse plano de irrigação deles já consiste em vários pivôs com presença
162 de inúmeras adutoras. Eles vão irrigar 980 ha, e a captação a fio d'água no ponto espe-
163 cífico dessa barragem não seria possível, uma vez que não há disponibilidade hídrica
164 suficiente. Durante a reunião nós tivemos um entendimento ali que era necessário al-
165 gumas correções no parecer e é por isso que a equipe da URGA norte de Minas
166 retificou o parecer e encaminhou novamente onde falava 70% de vazão residual mí-
167 nima obrigatória e na verdade é 100% e a simulação do Barramento funciona com
168 100%. **Afonso de Jesus (ASPROM)** perguntou qual seria o rio, curso d'água do em-
169 preendimento. **Tobias Vieira (MOVER)** explicou que é em cabeceira do Ribeirão
170 Santa Fé, bem próximo a área de nascente dele, é fluente do Rio Paracatu e está no
171 município de Santa Fé de Minas. Passou a palavra aos analistas do processo. **Rafael**
172 **de Sá (IGAM)** analista do processo explicou sobre a análise. Explicou que os parâme-
173 tros foram atendidos, falou das simulações realizadas para o comportamento de
174 enchimento, em alguns anos pode haver alguma restrição que deve ser colocada para
175 não interferir na regularização de vazão, o volume morto deve ser respeitado. Caso
176 chegue nesse nível que foi apresentado 500000 m³, a irrigação deve ser paralisada para
177 se manter a regularização de vazão no córrego, sendo analisado durante todo o ano. É
178 bom rever um pouquinho essa questão do projeto de irrigação pra aumentar um pou-
179 quinho mais a eficiência pessoal da agropecuária São Carlos. Aumentando um
180 pouquinho a eficiência do sistema de irrigação, talvez a gente consiga ter um compor-
181 tamento mais seguro do Barramento. Foi colocado como condicionante e foi aceito.
182 No projeto de execução, dentro do que foi analisado, o tanto o projeto do Barramento
183 quanto o projeto do uso da água está dentro do que é admissível e é dentro dos projetos
184 normais de engenharia e agronomia. **Afonso de Jesus (ASPROM)** questionou sobre
185 um assentamento próximo, algumas pessoas relataram que o barramento foi aumen-
186 tado. **Tobias Vieira (MOVER)** explicou que foi feita a alteração do projeto alterando
187 a localização do barramento, para que o empreendimento fosse aprovado. **Ana Cecilia**
188 **(São Carlos agropecuária)** pediu a palavra para apresentar o projeto, e explicou que
189 esse barramento não existe, ele ainda vai ser construído, e está na fase de aprovação.
190 **João Carlos (São Carlos agropecuária)** pediu a palavra e apresentou algumas infor-
191 mações sobre o projeto. Explicou que a fazenda Santa Fé é uma área total de 5647,21
192 24 ha, de altitude média 730 m de altitude. A distribuição das áreas da propriedade a
193 gente tem APP 477 hectares correspondendo 8.41. Tem reserva legal, tem as áreas de
194 veredas, cerrado, pastagem, recursos hídricos, e estradas totalizando a área total do
195 empreendimento. A estrutura do projeto de barragem é de 117 ha, 98 é o volume
196 d'água de 5000000 644.540 m³, o volume morto de 500000 m³, altura do maciço, 13,22
197 m, comprimento do reservatório, 415 m, largura da base do aterro, 75 a largura da
198 crista, 10 m, e a evasão residual é zero 0,154 m³ por segundo. Pra ter uma eficiência
199 garantida do sistema de cultivo é será adotado como planejamento agrícola, o plantio



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

200 de soja precoce na primeira safra, que representa outubro a novembro, e a colheita em
201 janeiro, fevereiro, e o plantio de sogro na segunda safra, em meados de fevereiro a
202 março, e a colheita em maio e junho. Explicou sobre os projetos com os pivôs e área
203 que será irrigada. Explicou que a região será valorizada com os benefícios econômicos
204 e ambientais do projeto, e reforçou os valores da empresa. **Tobias Vieira (MOVER)**
205 finalizou as apresentações e destacou que o processo foi discutido na CTOC que é um
206 empreendimento necessário, positivamente falando, que trouxe alguns aspectos posi-
207 tivos. Mas é importante destacar ainda que existem outros 2 processos vinculados a
208 esse processo de outorga, que é o processo de licenciamento e o processo de interven-
209 ção ambiental. Então hoje estão tratando só do processo de outorga, mas além disso,
210 ainda tem outros processos atrelados que vão ser tratados em outras esferas. Outro
211 ponto é que é essa barragem está enquadrada na lei de segurança de barragem. Então
212 muito provavelmente ela vai ter outros programas de monitoramento quanto a estabi-
213 lidade, quanto a segurança da estrutura, muito provavelmente ela vai ter que cumprir
214 essa obrigação quando a estrutura for construída. **Antônio Eustáquio (MOVER)** re-
215 latou duas preocupações, primeiro mesmo falando que vai regularizar a vazão do
216 córrego Santa Fé, o córrego secou em 2017 e segundo é uma região muito frágil, am-
217 bientalmente falando, e quando há um projeto, se fala em população atingida, só de
218 humano não fala de população atingida da fauna, embora tenha mostrado preocupação,
219 será que vai levar em conta a fauna do local. **Afonso de Jesus (ASPROM)** questionou
220 que foi relatado por moradores da região de João Pinheiro que vai aumentar a captação
221 da água na região, esse aumento vai impactar em duas ou três veredas. **Ana Cecilia**
222 **(São Carlos agropecuária)** explicou novamente que não existe barramento para ser
223 ampliado, ele vai ser construído ainda. Sendo uma confusão de informação, pois ele
224 não é em João Pinheiro, e sim em Santa Fé. **Ricardo (São Carlos agropecuária)** ex-
225 plicou que há uma divergência nesta informação, pois o local citado por Afonso não é
226 na região deste projeto. **Álvaro de Moura (EMATER)** perguntou sobre a análise do
227 processo se foi a Supram de montes claros ou a noroeste que analisou, e perguntou se
228 a partir de agora a noroeste vai analisar. **Rafael de Sá (IGAM)** confirmou que sim foi
229 analisado pela supram de montes claros. **Álvaro de Moura (EMATER)** falou da pre-
230 ocupação com a questão de rompimento de barragem. Mas que foi colocado
231 condicionantes, e reforçou a necessidade de um canal de escoadouro feito de concreto.
232 **Ciro Coelho (IGAM)** informou no chat que os processos de Santa Fé serão direcio-
233 nados a URGA noroeste. Sem mais manifestações. **09) DELIBERAÇÃO SOBRE O**
234 **PROCESSO DE OUTORGA DE GRANDE PORTE OUTORGA Nº 37377/2023**
235 **REQUERIDO POR SÃO CARLOS AGROPECUÁRIA LTDA - ANTÔNIO**
236 **EUSTÁQUIO VIEIRA:** **Antônio Eustáquio (MOVER)** colocou a deliberação em
237 votação. Como resultado foram 14 votos a favor do empreendimento, nenhum voto
238 contra, nenhuma abstenção e 04 pessoas estavam ausentes no momento da chamada.
239 Foi aprovada por unanimidade. **10) ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO DOS**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

240 **CONSELHEIROS. Antônio Eustáquio (MOVER)** Informou aos conselheiros que
241 essa é a última reunião ordinária do comitê. Deixou uma fala sobre o comitê: “Foram
242 mais de 5 anos de muita busca de entendimento. O pessoal contribuiu demais. Nós não
243 tivemos problemas no comitê, convivemos muito bem sobre vários temas, discorda-
244 mos, concordamos, enfim, chegamos no consenso, que é o que deveriam prezar todos
245 os colegiados pelo país afora. O comitê do Paracatu, deu exemplo e vai ficar na história
246 dos comitês de Minas Gerais, sem dúvida nenhuma. Com tantas demandas, consegui-
247 mos caminhar para frente, caminhando sempre. Eu espero que o comitê da bacia dos
248 rios Paracatu Urucuia tenha muito sucesso. Eu acho que a experiência do pessoal do
249 CBH Paracatu pode contribuir muito com. Tivemos uma atuação firme da CTOC, sem-
250 pre buscando equacionar os problemas e buscando o equilíbrio. Eu acho que só assim
251 que nós vamos chegar ao equilíbrio que nós sonhamos. É o diálogo, entendimento. E
252 por fim, o equilíbrio que a gente sonha. Os desafios a gente sabe que são inúmeros
253 pela frente, mas enquanto houver vida na Terra, haverá desafios” Solicitou que hou-
254 vesse uma reunião extraordinária para tratar do assunto da barragem de Santa Izabel
255 pois não houve oportunidade de apresentar a plenária o resultado do estudo da barra-
256 gem. Deveria convidar o São Francisco e a Peixe Vivo para que participassem da
257 reunião. Agradeceu a caminhada com todos. Desejou boa sorte aos próximos conse-
258 lheiros. **Afonso de Jesus (ASPROM)** Parabenizou a gestão do comitê, e relatou que
259 foi o único membro que nunca saiu do comitê. E falou das responsabilidades de estar
260 no comitê. **Ivonete Antunes Ferreira (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Mi-
261 nas)** relatou que fazer parte do CBH foi muito importante, e fazer parte da história do
262 legado do CBH é muito importante. Concordou com a reunião extraordinária, e dese-
263 jouseu sucesso ao próximo comitê e agradeceu a participação de todos. **Denys de Castro
264 (Prefeitura Municipal de Lagoa Grande)** Se manifestou no chat: “Também faço uso
265 das palavras de Antônio Eustáquio, sucesso a todos novas composições, que sempre
266 usem o bom senso em produzir alimentos com a consciência Ambiental. Na gestão
267 pública municipal, entregamos a Deus e que faça a consciência valer de cada gover-
268 nante em seu município, só Deus pra conseguir entender cada mente administradora
269 em seu município”. **11) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem
270 tratados, **Antônio Eustáquio** agradeceu a presença de todos e assim declarou encer-
271 rada a reunião.

APROVAÇÃO DA ATA

Antônio Eustáquio Vieira

Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

Adson Roberto Ribeiro

Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu